

Foto: Rafael Asquini



Teatro Amazonas, situado no centro de Manaus.

FÓRUM NACIONAL

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DEBATEU TARIFA, INVESTIMENTOS E VIOLÊNCIA NO TRÂNSITO

Em 28 de agosto de 2014, realizou-se em Brasília a *Reunião Extraordinária do Fórum Nacional de Secretários e Dirigentes Públicos de Transporte Urbano e Trânsito*. O encontro aconteceu no Royal Tulip Brasília Alvorada, no ambiente do *Seminário Nacional da NTU 2014*, organizado pela Associação Nacional das Empresas de Transporte Urbano (NTU) e que este ano teve como tema central *Como atender às demandas sociais no transporte público urbano?*

A sessão de abertura foi conduzida por Renato Gianolla, presidente do Fórum Nacional e da URBES Sorocaba e contou com a participação de Júlio Eduardo dos Santos, então secretário nacional de Transportes e da Mobilidade Urbana (SeMob), do Ministério das Cidades; José Walter Vazquez Filho, secretário dos Transportes do Distrito Federal, e Gilberto Perre, secretário executivo da Frente Nacional de Prefeitos. A Associação Nacional de Transportes Públicos (ANTP) esteve representada por seu superintendente, Luiz Carlos Mantovani Néspoli.

TEMAS - Com várias sessões ao longo do dia, o encontro fez balanço dos recursos coordenados pelo governo federal para investimento em projetos de

EM NOVEMBRO, MANAUS RECEBERÁ A PRÓXIMA REUNIÃO DO FÓRUM NACIONAL

Foi anunciado durante na *Reunião Extraordinária*, em Brasília, que a cidade de Manaus, capital do Estado do Amazonas, será a sede da *84ª Reunião do Fórum Nacional e Secretários e Dirigentes Públicos de Transporte Urbano e Trânsito*, encontro marcado para os dias 27 e 28 de novembro de 2014. A programação do encontro será oportunamente divulgada no portal da ANTP.

mobilidade urbana; debateu o financiamento do transporte público urbano, incluindo a questão tarifária e outras possíveis fontes de recursos; assistiu a uma apresentação a respeito do modelo de estruturação e operação do Grande Recife - Consórcio de Transporte, e também discutiu os resultados obtidos no Brasil pela *Década Mundial de Segurança Viária 2011/2020*, ação convocada pela ONU com objetivo de reduzir o número de mortos no trânsito.

AGRADECIMENTOS - Na sessão final, Renato Gianolla informou que a *Reunião Extraordinária do Fórum Nacional* contou com a participação de secretários e dirigentes de 19 municípios, representando 13 unidades da federação. Ele agradeceu aos órgãos de governo e organizações que possibilitaram a realização do encontro, em especial, à NTU e às empresas Digicon e Mercedes-Benz do Brasil.

FÓRUM NACIONAL

UMA BATALHA DE OPINIÃO POR RECURSOS PERMANENTES PARA FINANCIAR O SETOR

Para o engenheiro e consultor Frederico Bussinger, será preciso vencer uma batalha de opinião na sociedade por recursos permanentes e sustentáveis para financiar o setor. Ao participar da sessão que debateu esse tema na *Reunião Extraordinária do*

Proforme Photo



Frederico Bussinger

Fórum Nacional, ele explicou inicialmente que o grupo de trabalho da Associação Nacional de Transportes Públicos (ANTP) sobre tarifas, do qual participa, logo nas primeiras discussões, decidiu dividir-se em dois outros grupos, cabendo a um deles tratar dos aspectos técnicos das planilhas (*veja o assunto na página 3 desta edição*) e ao outro debater questões estratégicas

do tema. Com base nos trabalhos iniciais deste segundo grupo, em maio de 2014, foi elaborada uma carta com a qual a ANTP subsidiou a Frente Nacional de Prefeitos para a formulação de um documento sobre a questão, encaminhado aos candidatos à Presidência da República.

O BOLO É PEQUENO - Bussinger disse que os principais aspectos abordados na carta são o significado da mobilidade para a eficiência das cidades e as dificuldades encontradas nesse campo, a importância da eficiência do planejamento e da gestão, e a questão do financiamento dos sistemas de transporte público; na sessão da *Reunião Extraordinária*, ele preferiu discutir este último aspecto.

Inicialmente, observou que, ao acompanhar os debates da sessão anterior, sobre investimentos referentes a diversas modalidades do PAC, totalizando R\$ 145 bilhões (*assunto retratado na página 4 desta edição*), lembrou-se de um ditado popular muito repetido: "Em casa em que falta pão, todos brigam e ninguém tem razão". E fez uma consideração a respeito: "Evidentemente, são imensos os valores que temos hoje aplicados em mobilidade urbana, mas, de fato, esses recursos são poucos diante das necessidades. Eu diria que essa é a questão estratégica a ser enfrentada".

Ele prosseguiu: "Logicamente, é preciso planejar bem, aplicar bem o dinheiro, executar os orçamentos da forma como foram concebidos e, também,

gerir e operar da melhor maneira e fazer uma boa manutenção. Tudo isso nós sabemos. Mas há uma questão inescapável: esse montante hoje disponibilizado não dá conta de fazer as transformações que são necessárias. O bolo é pequeno". O consultor apontou como prova de que os recursos são insuficientes os indícios de que os sistemas estão sendo ameaçados. Citou a necessidade crescente de subsídios, a canibalização de equipamentos e a desorganização dos serviços em muitas localidades. "Há uma ameaça real: os sistemas, só com tarifas, não estão conseguindo ficar de pé".

Ele acrescentou que os próprios investimentos, por significarem maior qualificação, gerarão aumento de custeio. "Quanto aos sistemas de BRT, por exemplo, tenho ouvido falar em aumento de 10% a 20% nos custos da operação. Com as tarifas congeladas e ainda com a demanda por redução das tarifas e até por tarifa zero, a necessidade de obtenção de fontes permanentes e sustentáveis para o setor está colocada".

Sobre a 'batalha de opinião' a ser travada e vencida, disse: "Não basta que nós, dentro do setor, consideremos que uma ou outra alternativa de financiamento permanente seja boa. Porque, na realidade, nós estamos perdendo a batalha diante do governo, diante da opinião pública, diante da imprensa. A questão é saber como reverter o jogo, como ganhar corações e mentes".

CONVERGÊNCIA URGENTE - Ele recomendou que se estabeleça logo uma convergência dentro do setor, evitando a apresentação de uma pauta muito larga, para que não haja o risco de não se conseguir uma conquista efetiva. A convergência, a seu ver, deve ser feita em torno da defesa da CIDE/Combustíveis. "É o instrumento mais à mão que temos; apresenta uma base institucional e mecanismo arrecadatório estabelecidos e máquinas operacionais azeitadas. Sua implantação é uma questão simples: definindo na sexta, começa a pingar na conta na segunda".

O próprio Bussinger chama a atenção para a possibilidade de a retomada da alíquota da CIDE/Combustíveis, atualmente zerada, acarretar algum aumento da inflação, razão, a seu ver, da resistência governamental à ideia. Quanto a isso, defende que se elabore uma argumentação para demonstrar como e porque, em pouco tempo, o melhor desempenho dos sistemas de transporte e a redução do valor das tarifas terão impacto positivo sobre o cálculo da inflação.

FÓRUM NACIONAL

ANTP BUSCA RECURSOS PARA ELABORAR DOCUMENTO REFERENCIAL SOBRE CUSTOS

A ANTP encaminhou a uma entidade solicitação para financiamento de projeto para formulação de um documento referencial sobre custos operacionais do transporte público por ônibus. O anúncio foi feito na *Reunião Extraordinária do Fórum Nacional* pelo superintendente da ANTP, Luís Carlos Mantovani Néspoli. Ele explicou que o grupo formado na ANTP no início deste ano para estudar aspectos técnicos das planilhas desde logo deixou de lado a ideia de atualizar a antiga *Planilha do GEIPOT* e buscou outro caminho. Segundo o dirigente, existem dezenas de contratos que acabaram de ser feitos entre o poder público e empresas de transporte e esses contratos espelham um plano negocial e resultados que foram decididos segundo as regras de mercado. "Há um conjunto de informações geradas

Proforme PhotoProforme Photo



Luiz Carlos Néspoli

por esses sistemas de licitação que chegaram aos termos do contrato e que, por isso, representam a forma como foram definidos os custos operacionais. Com a vantagem de os contratos estarem **distribuído** pelo País inteiro".

O grupo constatou que, metodologicamente, o melhor caminho é reunir esses contratos e analisar

um por um, observando, em cada caso, quais foram os parâmetros utilizados para levar ao custo operacional apurado. Será preciso analisar parâmetro por parâmetro, item por item, e fazer um mapa referencial, se possível regionalmente. Segundo Néspoli, o pedido de financiamento é porque o trabalho proposto não poderá ser desenvolvido por uma equipe voluntária. Além disso há urgência, porque, a partir de janeiro, recomenciarão em todo o País as discussões sobre tarifa.

NTU CONCLUIRÁ EM OUTUBRO ESTUDO SOBRE PLANILHA DE CÁLCULO TARIFÁRIO

Marcos Bicalho dos Santos, diretor da Associação Nacional das Empresas de Transporte Urbano (NTU), anunciou para o mês de outubro de 2014 a conclusão de um estudo a respeito da planilha de cálculo tarifário. A ideia é que o setor empresarial apresente a sua proposta de uma nova planilha, considerando a realidade atual do transporte público. "Temos consciência de que esse trabalho precisa ser apresentado à sociedade organizada para ser discutido. A NTU entende que o Fórum de Secretários é um dos foros mais adequados para discutir este assunto", disse o dirigente.



Marcos Bicalho

Produzida nos anos 1980, na época da Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes (GEIPOT), e revisada há mais de 20 anos, a

chamada *Planilha do GEIPOT* é comumente utilizada por médios e **pequeno** municípios. O problema é que, no entender da NTU, ela apresenta distorções em razão de diversos fatores inseridos nos atuais contratos que não estavam presentes anteriormente (tecnologias, novas obrigações assumidas pelos operadores, como operação de estações em sistemas BRT, limpeza, manutenção, segurança, entre outros itens e situações). Há fatores antes importantes e que estão se tornando obsoletos, como o uso do IPK (Índice de Passageiros por Quilômetro) para

calcular tarifa em sistemas integrados. E há ainda uma considerável variedade de tipos de veículos, com atributos técnicos e custos diversos, que vêm sendo previstos nas licitações. Paralelamente à atualização da planilha, a NTU está desenvolvendo metodologias para cada indicador, de modo que os municípios possam aplicá-las e conhecer melhor suas respectivas realidade. A NTU estuda também elementos adotados em novos **contatos** como diferentes fórmulas paramétricas, fluxo de caixa e a taxa interna de retorno.

TRÊS PONTOS - Bicalho se referiu a três pontos relacionados com o financiamento dos sistemas. Um deles é o receio de os municípios perderem capacidade de endividamento e ocorrer a interrupção de investimentos em infraestrutura de transporte público. Outro ponto é a urgência da definição de uma fonte sustentável de financiamento; ele lembrou como solução um projeto de emenda constitucional que inverte a proporção da distribuição dos recursos da CIDE/Combustíveis, garantindo 70% do valor arrecadado para os municípios. O terceiro aspecto se refere às gratuidades. Bicalho reiterou que o Fundo Nacional do Idoso, criado pela Lei 12.213/2010, em conformidade com o Estatuto do Idoso, possibilita a cobertura da gratuidade aos idosos, hoje suportada pela tarifa. Para cobrir gratuidades a estudantes, o caminho passa pelo Programa Nacional de Apoio ao Transporte Escolar e pelo Estatuto da Juventude.

FÓRUM NACIONAL

SESSÃO FAZ UM BALANÇO DOS RECURSOS DO PAC PARA MOBILIDADE URBANA

Na primeira sessão da *Reunião Extraordinária do Fórum Nacional*, o então secretário nacional de Transporte e Mobilidade Urbana, do Ministério das Cidades, Júlio Eduardo Santos, resumiu a destinação e a composição de recursos do PAC para mobilidade urbana (compreendendo Orçamento Geral da União, financiamentos e contrapartidas de agentes públicos e privados), que somam R\$ 145 bilhões nos últimos anos e correspondem a mais de 400 empreendimentos, significando 3.959 km de vias de transporte público em obras e outros 935 km em projetos. Os sistemas sobre pneus absorverão R\$ 40 bilhões, aplicados em 254 projetos, atualmente com 3.143 km em obras e 604 km na fase de projeto. Os sistemas sobre trilhos absorverão R\$ 99 bilhões, com 86 empreendimentos que somam atualmente 637 km de vias em obras e 281 km na etapa de projeto. Outros 56 empreendimentos incluem terminais, sistemas de monitoramento de tráfego, transporte fluvial, planos inclinados e intervenções viárias, correspondendo a 179 km de vias em obras e 50 km em fase de projeto, que absorverão R\$ 5,8 bilhões.

PORTO ALEGRE - Em seguida, houve relatos sobre os resultados dos investimentos do PAC em grandes municípios. O presidente da Empresa Pública de Transporte e **Cirulação** (EPTC), de Porto Alegre, e vice-presidente de Transportes do Fórum Nacional, Vanderlei Luis Cappellari, informou que a judicialização das 14 grandes obras inseridas no PAC da Copa, com valor total de R\$ 888 milhões (R\$ 424 milhões financiados via Caixa e R\$ 464 milhões de recursos próprios do município) fez com que o prefeito José Fortunati decidisse retirá-las da Matriz da Copa, fazendo com que todas passassem a ser financiadas por outra modalidade do PAC. Essas obras não incluem o futuro metrô da cidade.

NATAL - A vice-presidente de Trânsito do Fórum Nacional e secretária de Mobilidade Urbana de Natal, capital do Rio Grande do Norte, Elequicina dos Santos, informou que a cidade conta com pouco mais de 800 mil habitantes, uma frota com 313,4 mil veículos, e se situa em uma região metropolitana com 1,35 milhão de habitantes e cuja frota é superior a 423,4 mil veículos. O sistema de transporte público de Natal transporta diariamente 445,9 mil passageiros; em toda a região metropolitana, são transportados diariamente 727,3 mil passageiros.

Ela apresentou os projetos referentes ao PAC da Copa, com três lotes, incluindo obras de mobilidade no entorno da Arena das Dunas, com recursos de R\$ 383,36 milhões. Descreveu os projetos do PAC 2 - Mobilidade Grandes Cidades, com recursos de R\$ 140 milhões, para reestruturação dos principais corredores de transporte público da cidade. E projetos do PAC 3, com recursos da ordem de R\$ 425 milhões, para quatro estações de transferências, 1.052 abrigos em pontos de parada, projetos básicos de três corredores, implantação de sistemas de BRT e BRS e implantação de um terminal de integração.

GUARULHOS E SÃO PAULO - O secretário de Transporte e Trânsito de Guarulhos e presidente do Fórum Paulista, Atilio André Pereira, informou que seu município obteve R\$ 1,021 bilhão em três linhas de investimentos do PAC com obras que favorecerão o transporte público urbano. Ele também destacou que o Guarulhos será beneficiado com investimentos no aeroporto internacional e em dois projetos metroferroviários.

Ana Odila de Paiva Souza, diretora da São Paulo Transportes (SPTrans), explicou que o planejamento de transportes na capital paulista tem três pilares: a prioridade do ônibus no sistema viário, a remodelação **e organização** de linhas, e a operação controlada, que significa levar todo o sistema de ônibus - e não apenas os sistemas de BRT - a serem monitorados. O sistema de ônibus cobre 4,5 mil km de vias, dos quais em 1,2 mil km será implantado algum tipo de prioridade para os ônibus, **incluindo** 150 km de corredores no padrão de BRT (com cobrança desembarcada e ultrapassagem), e faixas exclusivas, já implantadas em 355 km de vias. Os corredores estarão nas Zonas Leste e Sul; o Ministério das Cidades tem apoiado esses novos projetos e reformas em corredores antigos.

PARTICIPAÇÃO - Em sua intervenção, Walter Vazquez Filho, secretário dos Transportes do Distrito Federal, defendeu que os operadores participem das definições das obras referentes ao transporte público, impedindo que as empreiteiras tomem as **decisões** sozinhas. "Se não conseguirmos ter competência para trabalhar. Se não conseguirmos levar gente do transporte público para discutir as obras, vamos receber um pacote fechado e, na hora de operar, poderemos ter problemas", disse. Vasquez e outros secretários criticaram a forma morosa como, diferente de outras instituições federais, a Caixa analisa os projetos. Julio Eduardo Santos defendeu a Caixa, mas outros secretários corroboraram a crítica.

FÓRUM NACIONAL

NA PRÓXIMA REUNIÃO, FÓRUM NACIONAL ESCOLHERÁ SUPLENTE PARA O CONFITRANS

Na próxima reunião, prevista para novembro, o Fórum Nacional de Secretários e Dirigentes Públicos de Transporte Urbano e Trânsito deverá escolher o seu representante suplente no Comitê de Assuntos Financeiros da Área de Trânsito (Confitran), órgão coordenado pelo do Departamento Nacional de Trânsito (Denatran). O titular dessa representação é Nelson Jorge de Castro, diretor de Trânsito e Transporte de Bertioga.

SOBRE O CONSÓRCIO DE TRANSPORTE DA REGIÃO METROPOLITANA DE RECIFE

A arquiteta Cristina Aroucha, representante do Grande Recife, fez na *Reunião Extraordinária* uma **explanção** a respeito da estruturação e dos objetivos do consórcio de transportes da Região Metropolitana de Recife, que reúne municípios e o governo estadual. Entre outros aspectos, ela salientou que a iniciativa visa aperfeiçoar a gestão metropolitana do sistema de transportes, dividindo as responsabilidades entre o Estado e os Municípios. Ela também ressaltou que outra intenção é buscar fortalecer o papel dos municípios na gestão, e coordenar as ações entre Estado e Municípios, facilitando a obtenção de recursos financeiros para a melhoria da qualidade e da eficiência do sistema de transporte público. Um ponto importante é que o consórcio objetiva estabelecer nova relação contratual com os operadores, através de um processo licitatório único de linhas municipais e intermunicipais.

CARACTERÍSTICAS DO SISTEMA - Com 3.995,9 km², a Região Metropolitana de Recife tem a população de 4.048.845 habitantes; a capital, com um território de 218,4km², conta com 1.599.513 habitantes. O sistema de transporte público carrega diariamente 2 milhões de passageiros; são 16 empresas operadoras, 394 linhas de ônibus (com um total de três mil ônibus em operação) e duas de metrô. Esse sistema produz 26 mil viagens diárias. A estrutura do sistema contabiliza um total de 18 terminais integrados, dois terminais urbanos, 81 miniterminais e 6,2 mil paradas de ônibus. O Sistema Estrutural Integrado (SEI) é definido como sistema tronco-alimentador multimodal, que possibilita aos usuários diversas alternativas de deslocamento com o pagamento de apenas uma tarifa, através de integrações em terminais fechados.

ANTP PROMOVE O 3º SEMINÁRIO NACIONAL DE MOBILIDADE URBANA

Integrado à exposição internacional *Trans Quip Latin America 2014 - Encontro das Indústrias de Infraestrutura para Transporte*, acontecerá no período de 28 a 30 de outubro de 2014, no Expo Center Norte, Pavilhão Vermelho, em São Paulo, o *3º Seminário Nacional de Mobilidade Urbana*, promovido pela Associação Nacional de Transportes Públicos (ANTP). A informação foi prestada no início da sessão vespertina da *Reunião Extraordinária do Fórum Nacional*.

A sessão inaugural do *3º Seminário Nacional de Mobilidade Urbana* reunirá Raphael Rezen- de Neto, secretário nacional de Transporte e Mobilidade Urbana, do Ministério das Cidades; Jurandir Fernandes, secretário de Transportes Metropolitanos do Estado de São Paulo, e Jil- mar Augustinho Tatto, secretário Municipal de Transportes de São Paulo.

A palestra de abertura será proferida pelo economista Luiz Gonzaga Belluzzo.

Nos três dias, acontecerão cinco painéis, focalizando os temas *Gestão operacional de transporte, Segurança viária: como reduzir o quadro de mortes no trânsito, Mobilidade e cidade: quem molda quem?, Sistemas estruturais de transporte - alta e média capacidades e Viver melhor nas cidades*. A programação completa do encontro pode ser vista no website da ANTP (www.antp.org.br)

20º CONGRESSO DA ANTP SERÁ EM SANTOS, NO MÊS DE JUNHO DE 2015

Na *Reunião Extraordinária*, os secretários e dirigentes foram lembrados de que está programada para o período de 23 a 25 de junho de 2015, na cidade de Santos, no Estado de São Paulo, a realização do *20º Congresso Brasileiro de Transporte e Trânsito* e da *IX INTRANS - Exposição Internacional de Transporte e Trânsito*, eventos organizados pela Associação Nacional de Transportes Públicos (ANTP). Outras informações sobre os dois eventos, incluindo as condições de participação, estão disponíveis no website da entidade (www.antp.org.br)

FÓRUM NACIONAL

SEM RESULTADOS PARA MOSTRAR NO BALANÇO DA DÉCADA DE SEGURANÇA VIÁRIA

O Brasil não terá resultados para mostrar quando, em novembro de 2015, receber a *Segunda Conferência Ministerial Global pela Segurança Viária*, convocada pela Organização das Nações Unidas (ONU) para uma avaliação do andamento da *Década de Ação pela Segurança no Trânsito - 2011/2020*, iniciativa global que tem como meta principal reduzir pela metade o número de mortos no trânsito; tal situação revela a fragilidade do encaminhamento dado até agora ao compromisso oficial brasileiro de engajar-se na *Década*. A avaliação foi feita durante a sessão da *Reunião Extraordinária do Fórum Nacional* em que a Adauto Martinez apresentou informações e considerações contidas no *Programa de Segurança no Trânsito da Comissão de Trânsito da ANTP*.

Entre outros pontos, Adauto mostrou que *Década Mundial de Segurança Viária* é uma intervenção buscando quebrar o crescimento do número de mortos no trânsito em todo o mundo. Sem essa ação, em 2020, seguramente haveria 1,9 milhão de mortos anuais contra os 1,24 milhão registrados no início dos anos 2010; a proposta da *Década* é fazer esse número cair para cerca de 900 mil mortos por ano, o que seria uma conquista significativa.

Segundo a OMS, nos países pobres, que têm 1% da frota, ocorrem 12% das mortes; nos países ricos, que têm 47% da frota, ocorrem 8% das mortes, restando a constatação de que o problema maior está nos países de renda média, que têm 47% da frota e registram 80% das mortes.

Em 2010, o Brasil ocupava o quarto lugar entre os países com o maior número de mortos no trânsito - 42.844 -, significando taxa de 22 mortos por 100 mil habitantes. Em 1996, o País contabilizava 36 mil mortos no trânsito e, após a aprovação do Código de Trânsito Brasileiro, esse número caiu significativamente, chegando a 29 mil mortos por ano, mesmo com o crescimento da frota. Porém, do início do século até agora, sobretudo em razão do aumento da frota de motos, tem-se observado o crescimento constante desse indicador negativo.

ACIDENTES SÃO EVITÁVEIS - Adauto assinalou que a visão que preside a *Década de Segurança Viária* é de que os acidentes são evitáveis e podem ser prevenidos, e que as principais ações recomendadas são o uso de dispositivos de proteção, como cinto de

segurança, capacete e retenção de crianças; medidas de proteção para usuários vulneráveis, fiscalização contra alcoolemia e velocidade, e outras ações como infraestrutura viária mais segura (incluindo a separação dos diversos tipos de usuários), implantação de normas para controle da segurança veicular, obrigatoriedade do uso dos faróis durante o dia para motocicletas e sistema de habilitação progressiva para novos condutores.

Quando o Brasil assumiu o compromisso com a *Década de Segurança Viária*, a ANTP e cerca de 50 outras entidades brasileiras se mobilizaram e apresentaram uma proposta sobre o tema, incorporada ao documento produzido pelo Comitê Nacional de Mobilização pela Saúde, Segurança e Paz no Trânsito, órgão coordenado pelo Departamento Nacional de Trânsito (Denatran) e que conta com a participação de representadas entidades da sociedade civil. Tendo como ponto de partida as recomendações da OMS, o documento considera seis objetivos estratégicos para derrubar a violência no trânsito: a estruturação e um sistema de gestão e ações de fiscalização, educação, saúde, segurança viária e segurança veicular. No próprio ano de 2011 esse documento foi encaminhado pelo Comitê ao governo, mas ainda não foi oficializado.

DENATRAN DIZ QUE RETOMARÁ REUNIÕES DO COMITÊ DE SAÚDE E PAZ NO TRÂNSITO

O representante da ANTP em Brasília, Nazareno Affonso, forneceu informações sobre a mais recente reunião do Comitê Técnico de Trânsito, Transporte e Mobilidade Urbana, do Conselho Nacional das Cidades, destacando a participação do diretor geral do Departamento Nacional de Trânsito (Denatran), Morvam Cotrin Duarte, que foi indagado sobre o fato de o número de mortos no trânsito continuar a crescer no País, sem uma resposta efetiva do governo federal. Na ocasião, houve o compromisso do diretor geral de retomar os trabalhos do Comitê de Mobilização pela Saúde e Paz no Trânsito, organismo coordenado pelo Denatran e que praticamente não se reuniu no último ano. Nazareno avalia que, na área do trânsito e da segurança viária o Comitê é único órgão federal com participação efetiva de representantes da sociedade civil, com interesse e capacidade para atuar sobre o problema.

FÓRUM MINEIRO

AVANÇOS NA 60ª REUNIÃO DO FÓRUM MINEIRO, EM GOVERNADOR VALADARES

Um amplo conjunto de temas foi debatido no dias 21 e 22 de agosto de 2014, em Governador Valadares, durante a realização da 60ª Reunião do Fórum Mineiro de Gestores de Transporte Urbano e Trânsito. Avanços foram obtidos. Participaram dirigentes de 20 cidades mineiras; o encontro teve, ao todo, 91 participantes inscritos nos dois dias. A mesa de abertura contou com a participação do secretário de Transporte e Trânsito de Juiz de Fora, Rodrigo Tortoriello, presidente do Fórum Mineiro, e de Seleme Hiliel Neto, secretário de Serviços Urbanos de Governador Valadares, vice-presidente. Participaram ainda o chefe do DETRAN-MG, Anderson Alcântara Silva Melo, e o coordenador da ANTP Minas, Ricardo Mendanha. No final da manhã, o Fórum Mineiro recebeu a prefeita de Governador Valadares, Elisa Costa, que fez uma reflexão sobre atual estado da mobilidade em seu município e sobre as perspectivas para o avanço nesse campo.

DETRAN-MG - Na primeira sessão, foram expostos os problemas que os municípios vêm encontrando na relação com o DETRAN-MG e houve um relato sobre a pauta de reivindicações apresentada pela diretoria do Fórum Mineiro ao Chefe do DETRAN-MG em reunião realizada em junho, em Belo Horizonte. Anderson Alcântara Silva Melo disse que sua presença na reunião era a demonstração de querer resolver os problemas, e que, com essa atitude, estava atendendo a primeira das reivindicações: de que voltasse a participar das reuniões do Fórum Mineiro. Ele propôs a criação de um grupo permanente que discuta e resolva as questões, com reuniões mensais ou bimestrais. A plenária do Fórum Mineiro aceitou a criação do grupo e sugere iniciar com reuniões mensais. Ainda pela manhã, Seleme Hiliel Neto, falou sobre o estado da mobilidade em seu município e as projetos em andamento.

TARDE - Na primeira mesa da tarde, houve uma discussão sobre como organizar e fortalecer o Fórum Mineiro com definição de uma pauta de temas para as próximas reuniões: *Planos de Mobilidade, por que fazê-los e como viabilizá-los; Tarifa de transporte e atualização da Planilha GEIPOT; Vantagens e desvantagens da municipalização das rodovias nos trechos urbanos e a relação com as concessionárias, DNIT e DER.* Ricardo Mendanha informou que, por intermédio do Instituto RUAVIVA e com base na legislação existente, elaborou minuta de projeto de lei sobre veículos abandonados nas vias a ser disponibilizada para todos. O coronel Luís Carlos Lima, secretário de Poços de Caldas, foi eleito

por aclamação para a vice-presidência, em substituição a Marcos Aurélio da Silva, que deixou a secretaria de Pouso Alegre. A próxima reunião do Fórum Mineiro será em Poços de Caldas, em 27 e 28 de novembro de 2014.

A segunda mesa da tarde foi sobre o tema *Regulamentação de táxi nas cidades mineiras*, com relatos de Reinaldo Avelar Drummond, gerente de Permissões da BHTrans, e de Marco Rios, diretor de Transporte e Trânsito de Governador Valadares. Após o intervalo, houve apresentação a cargo de Secretaria de Governador Valadares sobre o sistema de ciclovias da cidade, e, em seguida, desenvolveu-se uma mesa sobre bilhete único em cidades de porte médio, em que dirigentes de Uberlândia e Governador Valadares falaram sobre as respectivas experiências e os ganhos para a população. No fim do dia, houve apresentação das atividades da equipe de Educação da Diretoria de Transportes e Trânsito de Valadares.

ÚLTIMO DIA - Na sessão final, houve mesa com participação de Osmiro Camilo Coelho e Mauricio Pereira, ambos do DETRAN-MG. Quanto à oferta, pelo órgão estadual, de informações sobre cada município, Coelho garantiu que o acesso ao sistema seria liberado em pouco tempo, após instalação de um filtro de controle. Sobre acertos financeiros, deixou seu número telefônico para agendamentos com as prefeituras e não aceitou a discussão coletiva para acerto de contas. Foi reforçada a proposta de criação de grupo de trabalho para discutir os demais pontos, em especial a ampliação do número de municípios mineiros municipalizados, que hoje é de apenas 52.

Mauricio Pereira relatou a evolução da legislação sobre ciclomotores. Hoje, é obrigatória a habilitação para condução de **deciclomotor** ou bicicleta motorizada, embora o registro do veículo seja opcional, o que dificulta a apreensão do veículo e a punição do infrator. A recomendação é que o município faça o registro do veículo, como é indicado pelo Código. Foi proposto que o DETRAN-MG se responsabilize pelo registro, por meio de aditivo ao convênio em vigor, possibilidade admitida por Coelho. Foi acertada uma reunião entre o Fórum Mineiro e o DETRAN-MG para encaminhar as questões tratadas.

Na derradeira palestra do encontro, Valdemar Araújo apresentou as atividades da Estaciotec, atual concessionária do estacionamento rotativo de Governador Valadares. Ele relatou como a empresa está se preparando para atender as novidades tecnológicas que serão exigidas pela Prefeitura de Governador Valadares na nova licitação.

FÓRUM PAULISTA

EM PRESIDENTE PRUDENTE, COMEMORAÇÃO DOS VINTE ANOS DO FÓRUM PAULISTA

Reunião nos dias 16 e 17 de outubro de 2014, na cidade de Presidente Prudente, marcará a comemoração dos vinte anos de atividades do Fórum Paulista de Secretários e Dirigentes Públicos de Mobilidade Urbana. O ato comemorativo acontecerá no final do primeiro dia do encontro e contará com a participação do secretário de Transportes Metropolitanos do Estado de São Paulo, Jurandir Fernandes, fundador e primeiro presidente do Fórum Paulista. Também confirmaram presença outros ex-presidentes: Dorival José Maistro, José Carlos Sacramone, Eduardo Gianetti, Epeus Pinto Monteiro e Rogério Cranstschaninov.

ABERTURA DO ENCONTRO - A solenidade de abertura da 59ª Reunião do Fórum Paulista, na manhã do dia 16 de outubro, no Centro Cultural Matarazzo, terá a condução de Atilio André Pereira, secretário de Transporte e Trânsito de Guarulhos e presidente do Fórum Paulista, e contará com participação do prefeito de Presidente Prudente, Milton Carlos de Mello, "Tupã", e do vice-prefeito Marcos Vinha. Também participarão Oswaldo de Oliveira Bosquet, secretário municipal de Assuntos Viários e Cooperação em Segurança Pública; o presidente da Câmara Municipal, Valmir da Silva Pinto, e os deputados estaduais Mauro Bragato e Ed Thomas. A Associação Nacional de Transportes Públicos (ANTP) será representada por seu presidente, Ailton Brasiliense Pires.

SESSÕES TÉCNICAS - As duas primeiras sessões técnicas do encontro em Presidente Prudente serão ainda na manhã do primeiro dia. Inicialmente, haverá a apresentação do Plano de Mobilidade Urbana de Presidente Prudente, a cargo do secretário Oswaldo de Oliveira Bosquet. Em seguida, será abordado o tema dos sistemas de informações aos usuários de transporte coletivo urbano e do trânsito, em sessão com coordenação de Sandra Zaith, diretora de Transportes da Secretaria Municipal de Transportes e Trânsito de Guarulhos, e com exposições de Celso

OS TEMAS QUE ESTARÃO EM DEBATE NA REUNIÃO EXCLUSIVA DOS SECRETÁRIOS

A reunião exclusiva do Fórum Paulista, tem previstos os seguintes temas: *Guardas Municipais, Procedimentos para fiscalização da utilização de vagas especiais (idosos e deficientes), Procedimentos para aplicação de advertência aos condutores em infrações de natureza leve ou média, Fiscalização da Lei dos Desmanches e da Operação Direção Segura*. Também acontecerá a apreciação da nova logomarca do Fórum Paulista, adiscussão sobre os pontos do documento aos candidatos ao Governo do Estado de São Paulo e a prestação de informes da ANTP.

Bersi, da URBES de Sorocaba, e de Silvio Roberto Lima, diretor de Transporte Público da Prefeitura de Indaiatuba. No período da tarde, sob coordenação de Gabriela Travaini, diretora de Transportes da Secretaria de Transportes de Jundiaí, será focalizado o tema *Planos de Mobilidade Urbana (Desafios)*, com participação de Arlindo Fernandes, da Oficina Consultores, e de Josias Lech, da Secretaria de Transportes de São Paulo.

Na manhã do segundo dia, serão desenvolvidas outras duas sessões. Com coordenação de Andreia Julia Soares, secretária Municipal de Mobilidade Urbana de Limeira e vice-presidente do Fórum Paulista, uma das sessões tratará do tema *Estímulo ao transporte coletivo urbano e outros modais*; Ronaldo Tonobohn, da CET/São Paulo, falará sobre o tema *Ciclo faixas na cidade de São Paulo e faixas exclusivas de ônibus* cabendo a Oscar J. G. Silveira Campos, secretário de Transportes e Vias Públicas de São Bernardo do Campo falar sobre *Outros modais*.

Com coordenação de Raquel Chini, secretária de Transportes de Praia Grande e vice-presidente do Fórum Paulista, outra sessão discutirá o tema *Modicidade tarifária (Cidades com e sem cobradores, redução de ISS, entre outros)*; serão expositores Celso Bersi, diretor de Transportes da URBES de Sorocaba e representantes da EMDEC, de Campinas, e TRANSERP, de Ribeirão Preto.



BOLETIM DOS FÓRUNS é uma publicação mensal editada pela Associação Nacional de Transportes Públicos (ANTP) com o objetivo de divulgar as atividades do Fórum Nacional e dos Fóruns Regionais de Secretários e Gestores Públicos de Transporte Urbano e Trânsito. **COORDENAÇÃO GERAL** - Luiz Carlos Mantovani Néspoli, superintendente da ANTP. **GRUPO DE EDIÇÃO** - Valéria Aguiar, secretária do Fórum Nacional e do Fórum Paulista; Ricardo Mendanha Ladeira, diretor regional da ANTP em Minas Gerais; Alexandre Resende e secretário do Fórum Mineiro; Rodângela Batistella, diretora regional da ANTP no Paraná. **EDITOR** - Alexandre Asquini